

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial das pequenas empresas inicia ano com retração

Os impactos da crise causada pela segunda onda da pandemia foram sentidos na atividade industrial do primeiro trimestre de 2021, refletindo-se nos indicadores de desempenho, situação financeira, principais problemas, confiança e perspectivas das pequenas indústrias.

O Índice de Desempenho das pequenas indústrias apresentou uma pequena variação, de 0,3 ponto, de fevereiro para março de 2021, mantendo-se acima da média histórica de 43,1 pontos. Destaca-se, contudo, que o índice vinha de cinco quedas consecutivas.

O Índice de Situação Financeira caiu 5,3 pontos, para 37,8 pontos. A piora da situação financeira resulta da queda do faturamento e da produção das indústrias de pequeno porte, aliadas à maior dificuldade de acesso ao crédito e à alta do preço dos insumos. A falta ou alto custo de matéria-prima permanece no primeiro lugar do ranking de principais problemas enfrentados pela pequena indústria no primeiro trimestre de 2021.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para as pequenas indústrias foi de 51,3 pontos em abril, o que representa uma queda de 0,7 ponto em relação a março do mesmo ano. O ICEI caiu em três dos últimos quatro meses, mas manteve-se acima da média histórica de 52,4 pontos.

O Índice de Perspectivas registrou 48,3 pontos em abril, apontando aumento de 0,8 ponto. O índice sugere otimismo para os próximos meses, ainda que menor que no início do ano anteriores, pois o índice vinha de três quedas consecutivas.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da pequena indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)

 Desempenho*	Fev/2021	Mar/2021	Média histórica	 Perspectivas*	Mar/2021	Abr/2021	Média histórica
	43,6	43,9	43,1		47,5	48,3	45,9
 Situação Financeira*	4ºtri/2020	1ºtri/2021	Média histórica	 Índice de Confiança - ICEI**	Mar/2021	Abr/2021	Média histórica
	43,1	37,8	37,4		52,0	51,3	52,4

* Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre, ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

** Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Desempenho das pequenas indústrias rompe tendência de queda, mas ainda é afetado pelas consequências da pandemia

O Índice de Desempenho das pequenas empresas foi de 43,9 pontos em março, valor que também corresponde à média do primeiro trimestre de 2021. A atividade industrial das pequenas empresas manteve-se acima da média histórica, de 43,1 pontos.

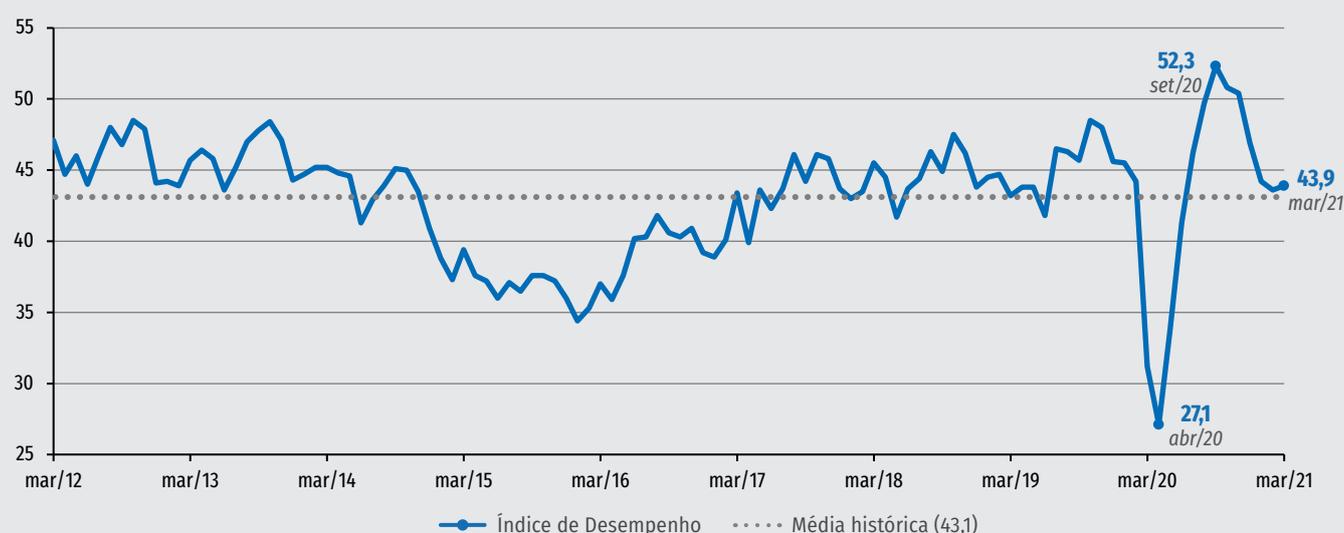
O pequeno aumento do desempenho, 0,3 ponto entre os meses de fevereiro e março (de 43,6 pontos para 43,9 pontos), interrompeu uma tendência de queda observada ao longo do último trimestre de 2020, bem como nos primeiros dois meses de 2021.

Desde outubro de 2020, o indicador vinha apresentando sucessivas diminuições: de 1,5 ponto em outubro, 0,4 ponto em novembro, 3,5 pontos em dezembro, 2,7 pontos em janeiro e 0,6 ponto em fevereiro.

A tendência de queda, entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021, e o aumento pouco significativo de março de 2021, refletem a evolução negativa no volume de produção. A atividade industrial estava especialmente aquecida em outubro, como resultado da recuperação da atividade após período crítico da pandemia em 2020, e perdeu força nos meses seguintes.

Para os próximos meses, há uma expectativa de melhora desse indicador, em decorrência do aumento do número de pessoas vacinadas no Brasil e da melhora do ambiente de negócios, necessários à retomada do crescimento do volume de produção e do número de empregados.

Índice de Desempenho da Pequena Indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês.

Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Condições financeiras da pequena indústria recuam no primeiro trimestre de 2021

O agravamento da situação de pandemia, o aumento da incerteza, a intensificação das medidas de isolamento social e a evolução dos preços de insumos e matérias-primas impactaram diretamente a percepção dos empresários industriais em relação à situação financeira no primeiro trimestre de 2021.

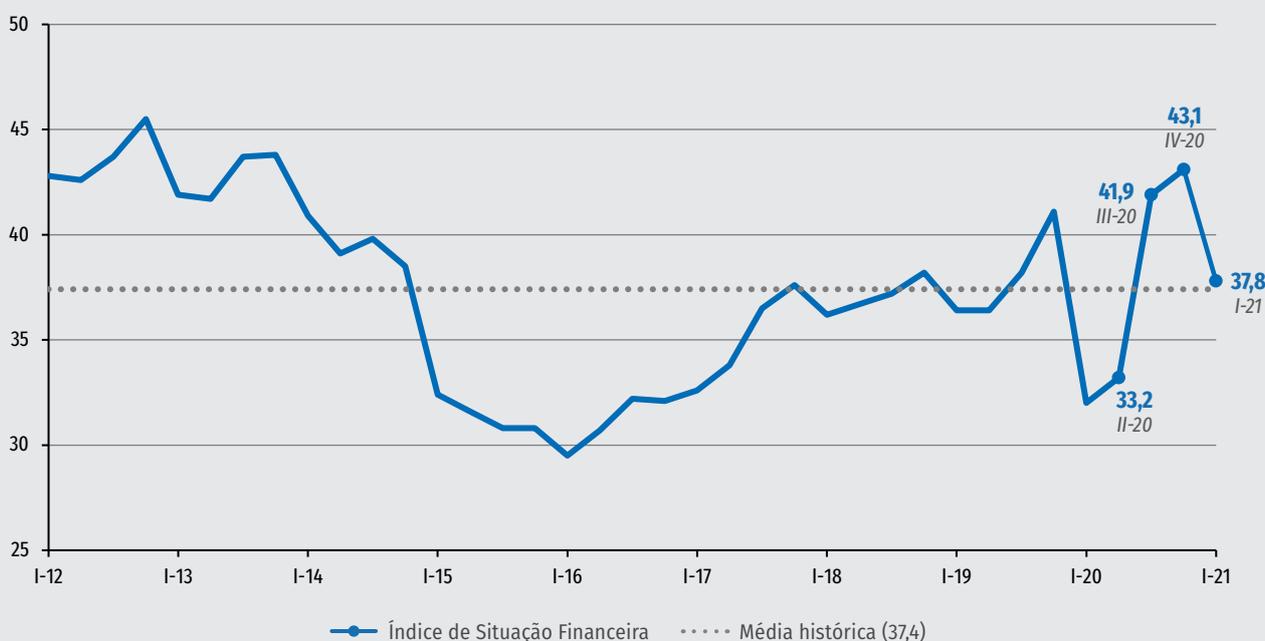
O Índice de Situação Financeira das pequenas indústrias, relativo ao primeiro trimestre de 2021, alcançou 37,8 pontos, o que representa uma queda de 5,3

pontos em relação ao quarto trimestre de 2020. Ainda assim, o indicador manteve-se acima da sua média histórica, cujo valor é de 37,4 pontos.

A piora na situação financeira está relacionada com a queda nos indicadores de satisfação com o lucro operacional, de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito no período analisado.

A suspensão das linhas de financiamento emergenciais voltadas às pequenas indústrias, em razão do término do estado de calamidade, no final de 2020, impactou negativamente o acesso ao crédito pelo segmento e resultou no recuo do indicador.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

Nota: O Índice de Situação Financeira é uma média ponderada dos índices de situação financeira da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo de insumos continua sendo destaque entre os principais problemas das pequenas indústrias

A falta ou alto custo da matéria-prima persiste sendo o principal problema enfrentado pela pequena indústria. Sua assinalação aumentou no primeiro trimestre de 2021, quando comparada ao último trimestre de 2020, e continuou na primeira posição do ranking de principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas dos setores extrativo, de transformação e de construção. Os resultados mais recentes para os três setores foram: 46,9% de assinalação na indústria extrativa, 66,7% na transformação e 55,9% na construção.

Apesar da tendência do primeiro trimestre ser de menor necessidade de estoques, o nível efetivo continua abaixo do desejado, de modo que a indústria parece não estar conseguindo elevar os estoques para o nível desejado. Esse fato é, provavelmente, reflexo das dificuldades de conseguir insumos e matérias-primas.

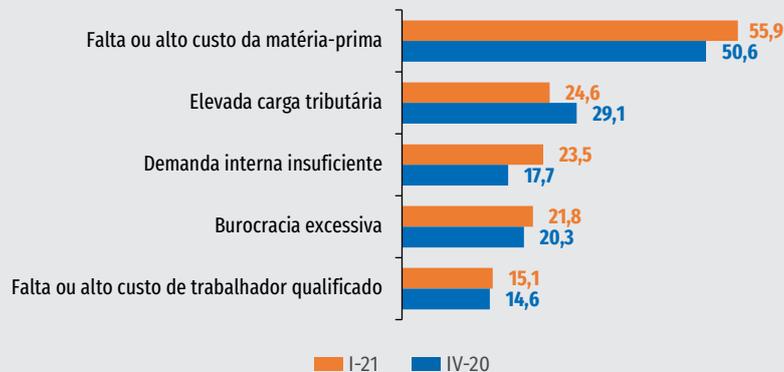
Nos segmentos de transformação e de construção civil, a elevada carga tributária ocupa o segundo lugar dentre os principais problemas, sofrendo um pequeno recuo na comparação com o trimestre passado. Para a indústria de transformação, 37,2% assinalaram o problema e, na construção, 24,6%. No setor extrativo, a falta ou alto custo de energia ocupa o segundo lugar, com 30,6% de assinalações, e a questão da elevada carga tributária está em quarto lugar com 26,5%.

Principais problemas enfrentados pela pequena indústria Percentual (%)

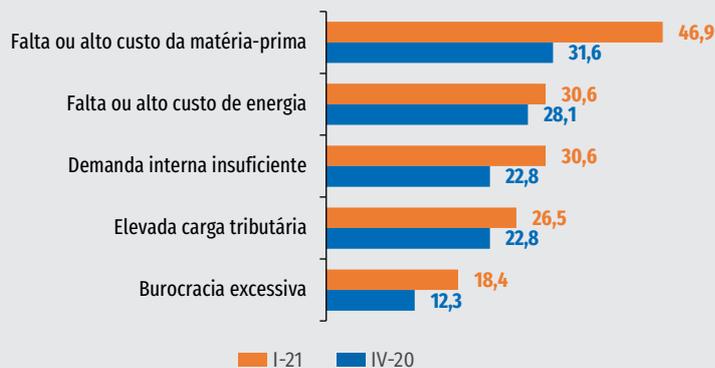
Transformação



Construção



Extrativa



Nota: Para a pergunta de principais problemas é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

A demanda interna insuficiente ainda persiste como problema relatado pelos empresários e ocupa o terceiro lugar em todos os segmentos industriais. No setor extrativo, esse problema atingiu 30,6%, mesmo valor do segundo problema no ranking desse setor, falta ou alto custo de energia.

A taxa de câmbio ocupa a quarta posição para a indústria de transformação, com

um aumento de 2,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. A alta volatilidade do dólar atinge mais diretamente as micro e pequenas indústrias importadoras.

A burocracia excessiva destaca-se como questão relevante para o setor extrativo (quinta posição) e de construção (quarta posição), com 18,4% e 21,8% de assinalações, respectivamente.

Na quinta posição, destaca-se a falta de capital de giro para o setor de transformação (16,5% de respostas) e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado para o setor de construção (15,1%).

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2021

Queda na confiança dos pequenos empresários reflete incerteza do setor

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), para as pequenas indústrias, foi de 51,3 pontos em abril de 2021, o que representa uma queda de 0,7 ponto em relação a março do mesmo ano.

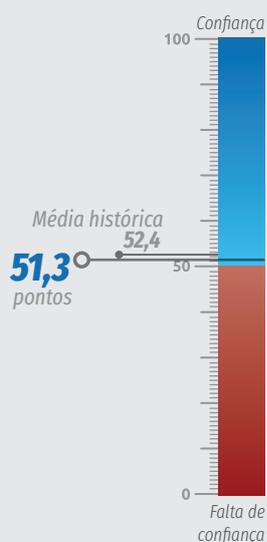
A confiança dos empresários da pequena indústria caiu nos primeiros meses do ano:

queda de 2,4 pontos em janeiro; queda de 6,7 pontos em março; e queda de 0,7 pontos em abril. Apenas em fevereiro foi registrada alta, de 0,2 ponto.

A queda acumulada do ICEI das pequenas indústrias foi de 8,9 pontos no primeiro trimestre de 2021. Acrescentando o mês de abril, a queda acumulada no ano alcança 9,6 pontos.

ICEI da pequena indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Apesar do declínio acumulado no período, o ICEI para a pequena indústria mostra que a confiança dos empresários está acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa confiança da falta de confiança, mas pouco abaixo da média histórica de 52,4 pontos.

Embora a tendência do período tenha sido de queda, se comparamos março e abril de 2021 (queda do ICEI de 52 pontos para 51,3 pontos) com o período de março e abril de 2020 (queda do ICEI de 60,1 pontos para 34,8 pontos), é possível verificar que a queda da confiança foi significativamente

atenuada em 2021.

A queda na confiança da pequena indústria reflete a gravidade do problema de alta ou falta de matéria-prima, que impacta diretamente a produção e oferta desse segmento industrial.

Além disso, a queda no ICEI da pequena indústria também pode estar relacionada com a suspensão, no primeiro trimestre de 2021, de medidas emergenciais do governo voltadas ao segmento de micro e pequenos empresários. Com o fim do estado de calamidade, em dezembro de 2020, as pequenas empresas não puderam mais contar com o apoio do governo da mesma forma.

Apesar da diminuição do ICEI, espera-se que nos próximos meses o índice volte a subir, com a melhora do ritmo de recuperação da atividade.

Perspectivas seguem favoráveis para segmento das pequenas indústrias

O Índice de Perspectivas da pequena indústria apontou aumento de 0,8 ponto em abril de 2021, para 48,3 pontos.

Os valores referentes ao índice nos meses de janeiro, fevereiro e março haviam sido, respectivamente, 51,7 pontos, 51,6 pontos e 47,5 pontos.

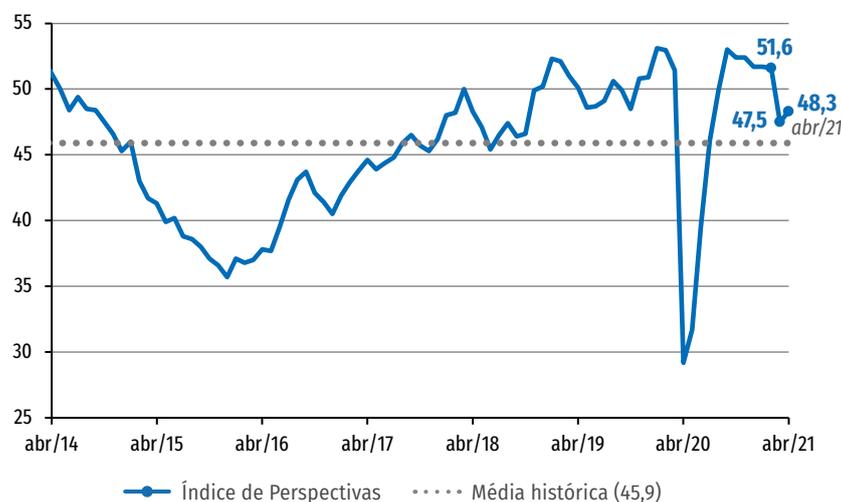
Apesar da melhora do último mês, as perspectivas são menos favoráveis que no início do ano.

A melhora no indicador das perspectivas em abril está relacionada com a expectativa de demanda e com a expectativa de aumento do número de empregados. É possível que haja aumento da expectativa de demanda quando a situação de falta ou alto custo

de matéria-prima se normalizar. Nesse caso, a diminuição da oferta de bens industriais pode estar gerando uma demanda reprimida e a expectativa é de que haja aumento no futuro.

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.



Especificações técnicas

O PPI é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da CNI.

Documento concluído em 11 de maio de 2021.



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras e de Perspectivas, principais problemas e do ICEI da pequena indústria, estão disponíveis em www.cni.com.br/ppi

